

**Relatório da Saída de Campo do Clube de
Observadores de Aves de Porto Alegre ao Refúgio
de Vida Silvestre Banhado dos Pachecos**

12 de agosto de 2023



No dia 12 de agosto de 2023, o Clube de Observadores de Aves de Porto Alegre (COA-POA) visitou o Refúgio de Vida Silvestre Banhado dos Pachecos (RVSBP). Esta Unidade de Conservação (UC) protege importantes áreas de banhado, mata de restinga e mata paludosa, ambientes cada vez mais raros na Região Metropolitana de Porto Alegre. A UC também abriga a última população do cervo-do-pantanal (*Blastocerus dichotomus*) do Rio Grande do Sul, além de uma espécie de tuco-tuco (*Ctenomys lami*) endêmica do estado. Quanto à avifauna, o RVSBP também abriga espécies ameaçadas, como o curiango-do-banhado (*Hydropsalis anomala*), o veste-amarela (*Xanthopsar flavus*), o gavião-cinza (*Circus cinereus*) e o macuquinho-da-várzea (*Scytalopus iraiensis*).

O sábado amanheceu nublado e bastante ventoso, parecendo pouco convidativo para a execução de atividades ao ar livre. Ainda assim, os participantes da saída, vindos de diferentes municípios da Grande Porto Alegre, se dirigiram cedo à sede do RVSBP. Por volta das 7h, todos os membros do COA-POA inscritos para a saída já se encontravam reunidos no estacionamento da UC, tendo sido recebidos por um pequeno beija-flor-dourado (*Hylocharys chrysura*) que visitava um arbusto em floração.

Os observadores, então, partiram para a Trilha da Saibreira, acompanhados pelo guarda-parque Glauber. O local, há tempos, era utilizado para a extração de saibro, e hoje se encontra em processo de recuperação. Esta trilha, até então, nunca havia sido visitada pelo COA-POA. Ao chegar ao local, o grupo pôde observar algumas marrecas, como a marreca-cricri (*Spatula versicolor*) (figura 1), e um martim-pescador-verde (*Chloroceryle amazona*) em um açude localizado próximo à estrada.



Figura 1. Marreca-cricri (*Spatula versicolor*). Foto: Augusto Pötter

Aproximando-se da região da antiga saibreira, o grupo se deparou com enormes ravinas abertas pela erosão causada pela água das chuvas (figura 2), onde foi possível de se observar algumas andorinhas-serradoras (*Stelgidopteryx ruficollis*) que nidificavam no local, além de um indivíduo de pica-pau-do-campo (*Colaptes campestris*) e algumas outras espécies comuns. Ao retornar pela mesma trilha, o grupo pôde observar um sanhaço-frade (*Stephanophorus diadematus*) e ouvir a vocalização de um pia-cobra (*Geothlypis aequinoctialis*) em meio à pequenas manchas de vegetação, compostas principalmente por maricás (*Mimosa bimucronata*). As nuvens foram se dissipando e o sol apareceu.



Figura 2. Ravina causada pelas fortes chuvas. Foto: Marcos Moura



Figura 3. Grupo do COA-POA na Trilha da Saibreira. Foto: Marcos Moura

Ao chegar à estrada principal, o grupo, então, seguiu pelas margens da grande barragem do RVSBP, onde, logo no início, foi surpreendido pela algazarra de um bando de chupins-do-brejo (*Pseudoleistes guirahuro*), que pousou na vegetação aquática a poucos metros dos observadores, mesmo local onde pôde ser ouvido o bate-bico (*Phleocryptes melanops*), que apesar de se mostrar em rápidos vislumbres, não permitiu registros. Também foi possível de se observar, em meio às pastagens que beiram a estrada, espécies como a rolinha-picuí (*Columbina picui*), o pica-pau-verde-barrado (*Colaptes melanochloros*), o chupim (*Molothrus bonariensis*), o asa-de-telha (*Agelaioides badius*), entre outras. Ao chegar à uma trifurcação localizada em um dos cantos da barragem, os observadores optaram por seguir à direita, percorrendo a pé uma estrada de terra que margeia alguns banhados e capões de mata. Logo no início da estrada, era possível de se ouvir incessantes vocalizações de carões (*Aramus guarana*) e de saracuruçus (*Aramides ypecaha*), mas foi uma surpreendente aparição que chamou a atenção de todos: uma jacurutu (*Bubo virginianus*) (figura 4) saiu da mata e pousou em um galho de uma grande árvore que se projetava sobre a estrada, permanecendo imóvel por algum tempo e

permitindo bons registros a todos os participantes. No mesmo ponto, ainda foi possível observar o balança-rabo-de-máscara (*Poliophtila dumicola*), o chupim-azeviche (*Molothrus rufoaxillaris*) e o suiriri-pequeno (*Satrapa icterophrys*) (figura 5).



Figura 4. Jacurutu (*Bubo virginianus*). Foto: Walter Hasenack

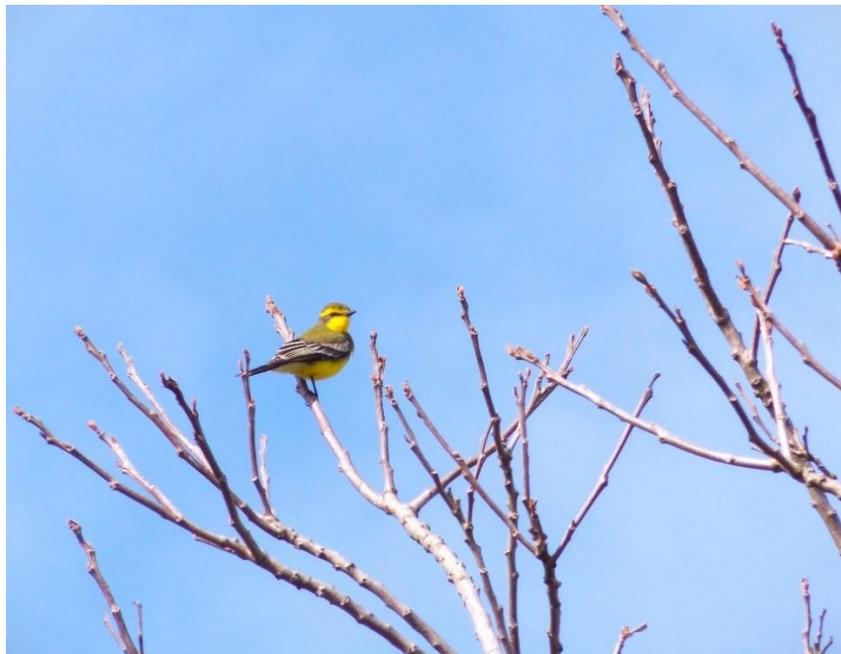


Figura 5. Suiriri-pequeno (*Satrapa icterophrys*). Foto: Lucas Nenes

Deixando a estrada lateral satisfeitos com a grata surpresa, os integrantes voltavam aos veículos, quando, novamente, foram surpreendidos por uma pérola da avifauna local:

o cardeal-do-banhado (*Amplyramphus holosericeus*) (figura 6), que ficou por vários minutos pousado sobre a vegetação aquática da margem da barragem, permitindo boa aproximação dos participantes e excelentes registros. Após conseguirem inúmeras fotos da ave, os observadores embarcaram nos veículos e se deslocaram para a Estrada da Taipa.

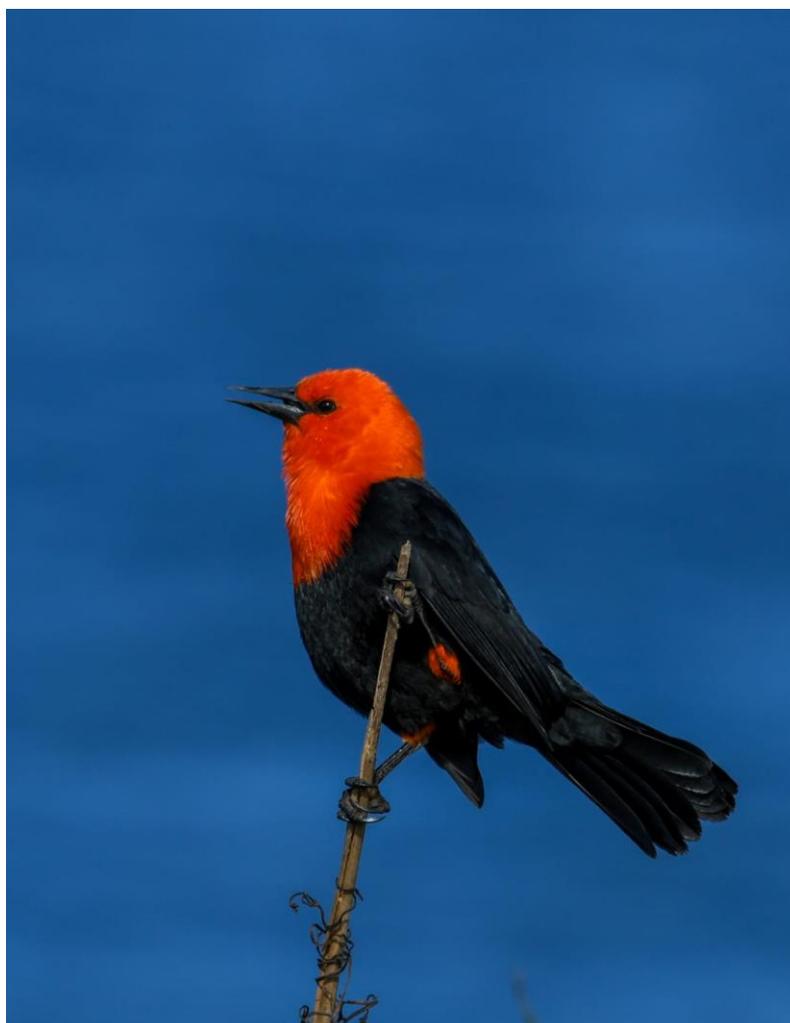


Figura 6. Cardeal-do-banhado (*Amplyramphus holosericeus*). Foto: Marcos Moura

Ao chegarem nesta estrada, os integrantes do grupo iniciaram a caminhada, sendo recebidos por várias marrecas de diferentes espécies que repousavam em uma pequena ilha próxima, tais como a marreca-caneleira (*Dendrocygna bicolor*), o irerê (*Dendrocygna viduata*) e a marreca-cabocla (*Dendrocygna autumnalis*), além de um grande indivíduo de jacaré-de-papo-amarelo (*Caiman latirostris*) que calmamente descansava sob o sol da fria manhã de inverno (figura 7).



Figura 7. Jacaré-de-papo-amarelo (*Caiman latirostris*). Foto: Marcos Moura

Seguindo pela estrada, foi possível de se observar várias espécies típicas do ambiente, como a garça-branca-grande (*Ardea alba*), o tico-tico-do-banhado (*Donacospiza albifrons*) (figura 8), a viuvinha-de-óculos (*Hymenops perspicillatus*) (figura 9) e a coruja-buraqueira (*Athene cunicularia*) (figura 10).



Figura 8. Tico-tico-do-banhado (*Donacospiza albifrons*). Foto: Augusto Pötter



Figura 9. Viuvinha-de-óculos (*Hymenops perspicillatus*). Foto: Marcos Moura

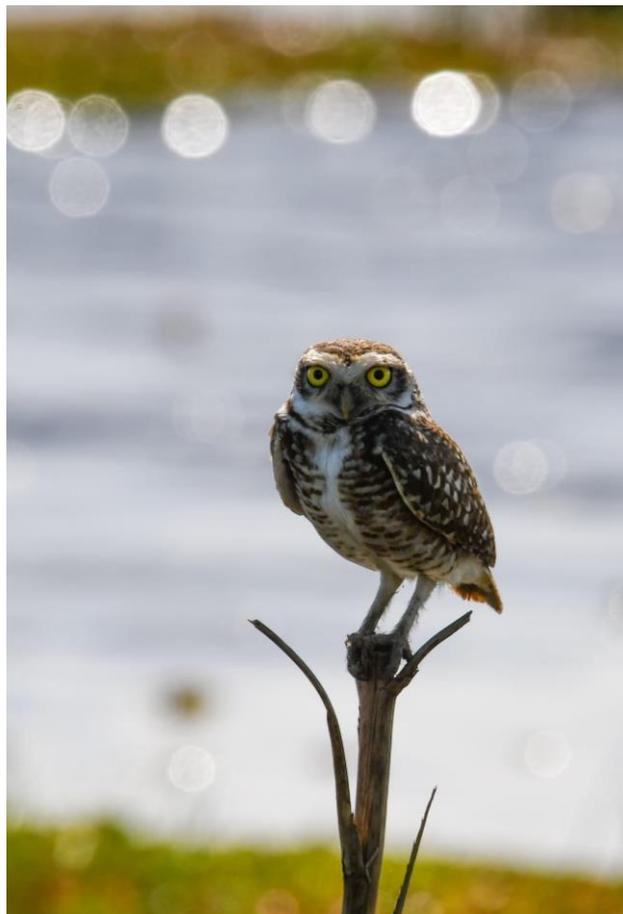


Figura 10. Coruja-buraqueira (*Athene cunicularia*). Foto: Marcos Moura

Por se tratar de uma trilha um pouco mais longa, alguns dos participantes decidiram retornar para lanchar no início da estrada, e outros optaram por deixar o RVSBP e ir para casa, satisfeitos com os achados da manhã. Os que permaneceram na estrada puderam observar, ainda, várias espécies de aves aquáticas e campestres cruzarem o local em voo, tais como o maguari (*Ciconia maguari*), o biguá (*Nannopterum brasilianum*), a maria-faceira (*Syrigma sibilatrix*), além de outras garças e bandos de marrecas diversas. Foram observados, ainda, em meio aos banhados e campos alagados do entorno (figura 11), jaçanãs (*Jacana jacana*), garibaldis (*Chrysomus ruficapillus*), entre outras aves.



Figura 11. Campos alagados após intensas chuvas. Foto: Lucas Nenes

Ao chegar ao final da estrada, o grupo retornou para lanchar e reencontrar os demais membros. Ao chegar ao local onde estes se encontravam, o integrante Miguel Machado relatou ter observado e fotografado uma lontra (*Lontra longicaudis*) no local (figura 12), mamífero de difícil visualização. Também foi possível de se observar capivaras (*Hydrochoerus hydrochaeris*) em considerável número.



Figura 12. Lontra (*Lontra longicaudis*). Foto: Miguel Machado

Após o lanche e um rápido descanso, o grupo voltou aos veículos e partiu rumo à sede do RVSBP. Percorrendo a mesma estrada que beira a barragem, os integrantes do grupo foram surpreendidos por uma rápida aparição do gavião-cinza (*Circus cinereus*), que passou voando próximo, mas não possibilitando bons registros.

Ao chegar à sede, os observadores deixaram os veículos e se dirigiram à Trilha do Cervo. Esta trilha cruza bonitos ambientes de campos, restingas arenosas e matas paludosas (figura 13). Não foram observadas muitas espécies nas áreas mais florestadas, à exceção de grandes grupos de urubus-de-cabeça-vermelha (*Cathartes aura*) e urubus-de-cabeça-amarela (*Cathartes burrovianus*), que aproveitavam as correntes termais de ar para planar (figura 14). Nesta trilha, ainda foram ouvidos o pi-puí (*Synallaxis cinerascens*), o João-teneném (*Synallaxis spixii*), o quete-do-sul (*Microspingus cabanisi*), o tororó (*Poecilotriccus plumbeiceps*), a choca-da-mata (*Thamnophilus caerulescens*), entre outras espécies florestais.



Figura 13. Matas de restinga e campos arenosos na Trilha do Cervo. Foto: Lucas Nenes



Figura 14. Grupo de urubus (*Cathartes* spp.) planando sobre a Trilha do Cervo. Foto: Augusto Pötter

A trilha possui percurso circular, então o grupo acabou retornando aos campos do início, quando o final da tarde já se aproximava. Foi então que vários indivíduos de saci (*Tapera naevia*) se puseram a vocalizar, bem como um peixe-frito-pavonino (*Dromococcyx pavoninus*), ouvido a longa distância. Os observadores, então, sentaram-se em alguns bancos dispostos em meio ao campo, em um terreno de maior elevação, de onde se tem uma privilegiada vista de quase toda a área do RVSBP, incluindo a barragem, áreas de mata e banhados, para esperar anoitecer, na esperança de um encontro com o discreto curiango-do-banhado (*Hydropsalis anomala*), caprimulgídeo ameaçado e presente na UC. Neste ponto, foi possível observar grandes bandos de caraúnas (*Plegadis chihi*), e de anatídeos diversos cruzando os céus em direção aos banhados à frente. À medida em que anoitecia, a temperatura diminuía bruscamente e o vento se intensificava, gerando desconforto em muitos dos observadores.

Ao cair da noite, entretanto, os perseverantes participantes levantaram-se e realizaram nova caminhada, dessa vez munidos de lanternas, em busca do pequeno curiango. Ao longo de rápidas aparições em voo, foi possível observar alguns indivíduos da espécie, que, no entanto, não permitiram fotografias. Estes vocalizavam enquanto realizavam rápidas manobras no ar, à caça de insetos noturnos. Satisfeitos com tal vislumbre, os integrantes do grupo retornaram à sede, embarcando nos veículos e assim despedindo-se do RVSBP. Ao todo, foram observadas 116 espécies de aves, de 38 famílias diferentes (confira lista abaixo), um considerável número para apenas um dia de observação.

Lista de participantes

Agnes Pozenato	Antônio C. Brum	Augusto C. Pötter
Jones Muradás	Lara C. Zimmermann	Lucas G. Nenes
Marcos F. Moura	Miguel Machado	Osmar P. Sehn
Rafael Nedel	Walter Hasenack	Wilson Mallmann

Lista de aves observadas no Refúgio de Vida Silvestre

Banhado dos Pachecos

12 de agosto de 2023

Família/ Nome do Taxons	Nome em Português
Tinamidae	
<i>Crypturellus tataupa</i>	inhambu-chintã
<i>Nothura maculosa</i>	codorna-amarela
Anhimidae	
<i>Chauna torquata</i>	tachã
<i>Dendrocygna viduata</i>	irerê
<i>Dendrocygna autumnalis</i>	marreca-cabocla
<i>Callonetta leucophrys</i>	marreca-de-coleira
<i>Amazonetta brasiliensis</i>	marreca-ananaí
<i>Spatula versicolor</i>	marreca-cricri
<i>Anas georgica</i>	marreca-parda
<i>Anas flavirostris</i>	marreca-pardinha
Columbidae	
<i>Columba livia</i>	pombo-doméstico
<i>Patagioenas picazuro</i>	pomba-asa-branca
<i>Leptotila verreauxi</i>	juriti-pupu
<i>Zenaida auriculata</i>	avoante
<i>Columbina picui</i>	rolinha-picuí
Cuculidae	
<i>Guira guira</i>	anu-branco
<i>Crotophaga ani</i>	anu-preto
<i>Tapera naevia</i>	saci
<i>Dromococcyx pavoninus</i>	peixe-frito-pavonino
<i>Piaya cayana</i>	alma-de-gato
Caprimulgidae	
<i>Hydropsalis anomala</i>	curiango-do-banhado
<i>Hydropsalis longirostris</i>	bacurau-da-telha
Apodidae	
<i>Chaetura meridionalis</i>	andorinhão-do-temporal
Trochilidae	
<i>Leucochloris albicollis</i>	beija-flor-de-papo-branco
<i>Hylocharis chrysura</i>	beija-flor-dourado
Aramidae	
<i>Aramus guarauna</i>	carão
Rallidae	
<i>Laterallus melanophaius</i>	sanã-parda
<i>Pardirallus nigricans</i>	saracura-sanã
<i>Pardirallus sanguinolentus</i>	saracura-do-banhado
<i>Aramides ypecaha</i>	saracuruçu
<i>Aramides saracura</i>	saracura-do-mato
Charadriidae	

<i>Vanellus chilensis</i>	quero-quero
Recurvirostridae	
<i>Himantopus melanurus</i>	pernilongo-de-costas-brancas
Scolopacidae	
<i>Gallinago paraguaiæ</i>	narceja
Jacanidae	
<i>Jacana jacana</i>	jaçanã
Ciconiidae	
<i>Ciconia maguari</i>	maguari
Phalacrocoracidae	
<i>Nannopterum brasilianum</i>	biguá
Ardeidae	
<i>Tigrisoma lineatum</i>	socó-boi
<i>Bubulcus ibis</i>	garça-vaqueira
<i>Ardea alba</i>	garça-branca-grande
<i>Syrigma sibilatrix</i>	maria-faceira
<i>Egretta thula</i>	garça-branca-pequena
Threskiornithidae	
<i>Plegadis chihi</i>	caraúna
<i>Phimosus infuscatus</i>	tapicuru
<i>Theristicus caudatus</i>	curicaca
<i>Platalea ajaja</i>	colhereiro
Cathartidae	
<i>Coragyps atratus</i>	urubu-preto
<i>Cathartes aura</i>	urubu-de-cabeça-vermelha
<i>Cathartes burrovianus</i>	urubu-de-cabeça-amarela
Accipitridae	
<i>Rostrhamus sociabilis</i>	gavião-caramujeiro
<i>Circus cinereus</i>	gavião-cinza
<i>Circus buffoni</i>	gavião-do-banhado
<i>Rupornis magnirostris</i>	gavião-carijó
<i>Buteo brachyurus</i>	gavião-de-cauda-curta
Strigidae	
<i>Bubo virginianus</i>	jacurutu
<i>Athene cunicularia</i>	coruja-buraqueira
Alcedinidae	
<i>Chloroceryle amazona</i>	martim-pescador-verde
<i>Chloroceryle americana</i>	martim-pescador-pequeno
Picidae	
<i>Melanerpes candidus</i>	pica-pau-branco
<i>Veniliornis spilogaster</i>	pica-pau-verde-carijó
<i>Colaptes campestris</i>	pica-pau-do-campo
Falconidae	
<i>Caracara plancus</i>	carcará
<i>Milvago chimango</i>	chimango
<i>Falco sparverius</i>	quiriquiri
Psittacidae	
<i>Myiopsitta monachus</i>	caturrita

Thamnophilidae

<i>Thamnophilus ruficapillus</i>	choca-de-chapéu-vermelho
<i>Thamnophilus caerulescens</i>	choca-da-mata

Furnariidae

<i>Furnarius rufus</i>	joão-de-barro
<i>Syndactyla rufosuperciliata</i>	trepador-quiete
<i>Anumbius annumbi</i>	cochicho
<i>Cranioleuca obsoleta</i>	arredio-oliváceo
<i>Certhiaxis cinnamomeus</i>	curutié
<i>Schoeniophylax phryganophilus</i>	bichoita
<i>Synallaxis cinerascens</i>	pi-puí
<i>Synallaxis spixi</i>	joão-teneném

Tyrannidae

<i>Camptostoma obsoletum</i>	risadinha
<i>Elaenia flavogaster</i>	guaracava-de-barriga-amarela
<i>Serpophaga nigricans</i>	joão-pobre
<i>Serpophaga subcristata</i>	alegrinho
<i>Pitangus sulphuratus</i>	bem-te-vi
<i>Machetornis rixosa</i>	suiriri-cavaleiro
<i>Satrapa icterophrys</i>	suiriri-pequeno
<i>Xolmis irupero</i>	noivinha

Vireonidae

<i>Cyclarhis gujanensis</i>	pitiguari
-----------------------------	-----------

Hirundinidae

<i>Pygochelidon cyanoleuca</i>	andorinha-pequena-de-casa
<i>Alopocheilidon fucata</i>	andorinha-morena
<i>Stelgidopteryx ruficollis</i>	andorinha-serradora
<i>Progne chalybea</i>	andorinha-grande
<i>Tachycineta leucorrhoa</i>	andorinha-de-sobre-branco

Troglodytidae

<i>Troglodytes musculus</i>	corruíra
-----------------------------	----------

Poliophtilidae

<i>Poliophtila dumicola</i>	balança-rabo-de-máscara
-----------------------------	-------------------------

Turdidae

<i>Turdus rufiventris</i>	sabiá-laranjeira
<i>Turdus amaurochalinus</i>	sabiá-poca

Mimidae

<i>Mimus saturninus</i>	sabiá-do-campo
-------------------------	----------------

Passeridae

<i>Passer domesticus</i>	pardal
--------------------------	--------

Passerellidae

<i>Zonotrichia capensis</i>	tico-tico
-----------------------------	-----------

Icteridae

<i>Icterus pyrrhopterus</i>	encontro
<i>Molothrus rufoaxillaris</i>	chupim-azeviche
<i>Molothrus bonariensis</i>	chupim
<i>Amblyramphus holosericeus</i>	cardeal-do-banhado
<i>Agelaioides badius</i>	asa-de-telha

<i>Agelasticus thilius</i>	sargento
<i>Chrysomus ruficapillus</i>	garibaldi
<i>Pseudoleistes guirahuro</i>	chupim-do-brejo
Parulidae	
<i>Geothlypis aequinoctialis</i>	pia-cobra
<i>Setophaga pitiayumi</i>	mariquita
<i>Myiothlypis leucoblephara</i>	pula-pula-assobiador
<i>Basileuterus culicivorus</i>	pula-pula
Thraupidae	
<i>Emberizoides herbicola</i>	canário-do-campo
<i>Saltator similis</i>	trinca-ferro
<i>Coereba flaveola</i>	cambacica
<i>Microspingus cabanisi</i>	quiete-do-sul
<i>Sicalis flaveola</i>	canário-da-terra
<i>Paroaria coronata</i>	cardeal
<i>Thraupis sayaca</i>	sanhaço-cinzento

Elaboração do relatório: Lucas Guizzo Nenes

Revisão e lista de espécies: Antônio Coimbra de Brum

Imagem da capa: Walter Hasenack